

47° COBEM

16 a 20 de outubro de 2009

Curitiba

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS: PROJETO PILOTO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Subcomissão de Revalidação de Diplomas

Outubro de 2009

Ana Estela Haddad

Diretora de Gestão da Educação na Saúde

Henry Campos

Professor da Faculdade de Medicina e Vice-Reitor da UFC



REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS

- Processo iniciado em novembro de 2007
- Bases estabelecidas em sucessivas reuniões: CFM, AMB, ABEM, ANDIFES, ABRUEM, CNE/CSE, conjunto de universidades públicas, CNS, parlamentares, movimentos sociais, MPF
- Interlocução com brasileiros graduados no exterior e entidades representativas

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS MÉDICOS

- Projeto Piloto oficializado através da Portaria Interministerial Nº 383, de 19 de fevereiro de 2009
- MEC-SESU
- MS-SGTES
- MRE
- ANDIFES
- AGU - Procuradoria Federal (UFG)
- 16 universidades públicas

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE MEDICINA, 2001

NOVO PARADIGMA PARA O MODELO DE FORMAÇÃO MÉDICA

TRANSFORMAÇÕES
CURRICULARES

NOVAS CONCEPÇÕES SOBRE
AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

NOVOS CONCEITOS:
PROFISSIONALISMO,
PAPEL BALIZADOR DA
AVALIAÇÃO

Revisão do Processo de Revalidação de Diplomas à Luz das Diretrizes Curriculares Nacionais

- ✓ Oportunidade para construir e avaliar processo de revalidação isonômico para todos os graduados por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior;
- ✓ **INSERÇÃO DO PROCESSO DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS NO CONJUNTO DE POLÍTICAS DE ESTADO PARA A EDUCAÇÃO NAS PROFISSÕES (DE SAÚDE).**

Novo escopo que ultrapassa a mera comparação de currículos

"conceitos introduzidos pelas DCN impõem a reorientação de todos os processos que definam a aptidão ao exercício profissional, enfatizando a importância da avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes, de onde decorre a necessidade de tornar a avaliação o elemento central no processo de revalidação de diplomas médicos obtidos no exterior "

(SUBCOMISSÃO DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS, 2009)

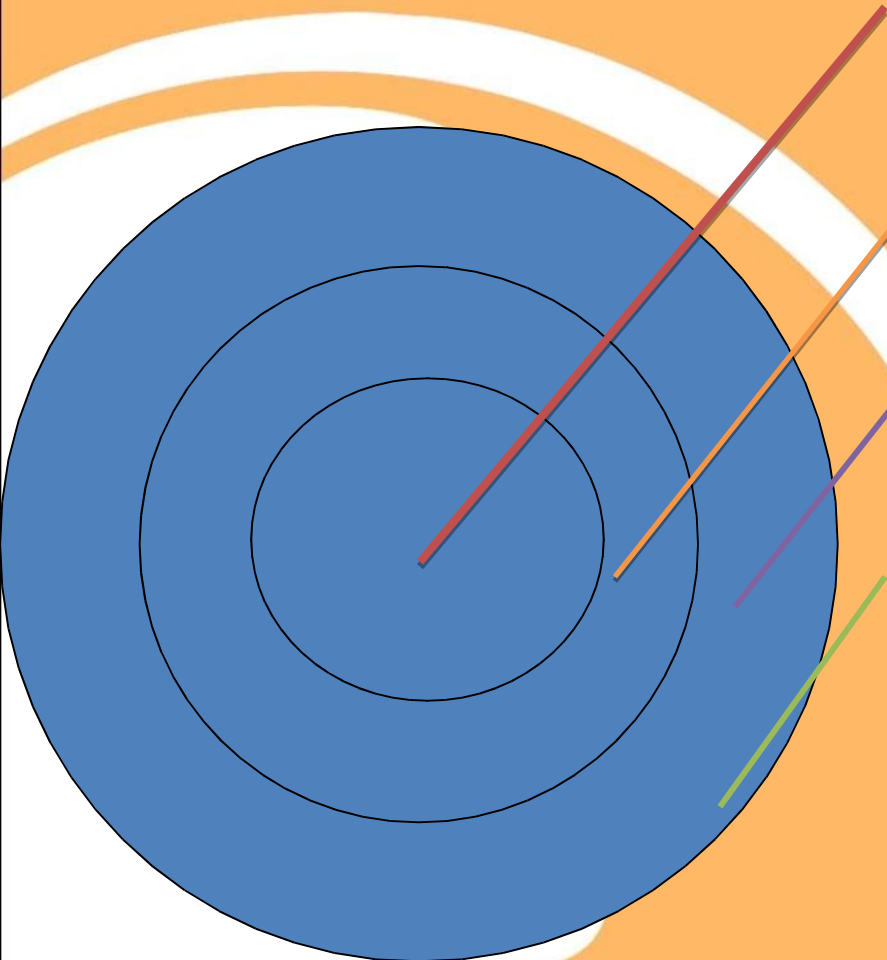
Conceito de Matriz (*Blueprint*)


Perfil do Profissional

Conjunto de competências

Objetivos de aprendizagem

Objetivos instrucionais





A Construção da Matriz de Correspondência Curricular

Referências para a Matriz

- Matriz # Currículo
- DCN como referência
- LDB - flexibilização : opção por poucas "amarras" temporais (7200 h, 35% de carga horária no Internato)
- Conteúdos: reflexo do percurso acadêmico e oportunidades para aquisição de conhecimentos, conteúdos e habilidades (COMPETÊNCIA)
- Aptidão para o exercício profissional

CONSTRUÇÃO DA MATRIZ

- UNIVERSIDADES CONVENIENTES:

- ✓ Especificação de CONTEÚDOS
- ✓ Definição de COMPETÊNCIAS
- ✓ Especificação de HABILIDADES
- ✓ Definição dos NÍVEIS DE DESEMPENHO

Percentual de convergência na definição de habilidades e do nível de desempenho esperado

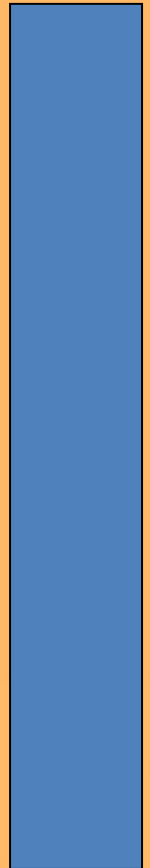
Área	Por item	Agrupada
Cirurgia	0,73	0,86
MFC	0,71	0,91
Pediatria	0,80	0,93
GO	0,67	0,86
Clínica	0,82	0,93
<i>Média</i>	<i>0,75</i>	<i>0,90</i>

Categorias de Objetivos

Instrucionais: Domínio Cognitivo

(Bloom, 1956)

- **Avaliação**
- **Síntese**
- **Análise**
- **Aplicação**
- **Compreensão**
- **Conhecimento da Terminologia**



Avaliação e objetivos da avaliação - SMART(F)

e **S**pecífico
descreve o desempenho

*M*ensurável

*A*lcançável

*R*elevante

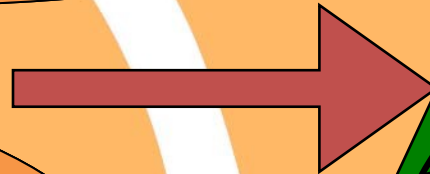
Targeted) *F*ocado
para o nível de aprendizado



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

MATRIZ DE CORRESPONDÊNCIA
CURRICULAR

DIRETRIZES / INSTRUMENTOS
De
AVALIAÇÃO



APTIDÃO PARA
O
EXERCÍCIO
PROFISSIONAL

Incidente crítico

Observação direta

**Pacientes
padronizados**

**Testes em
computador**

Manejo de pacientes

Questões abertas

Múltipla escolha

FAZ

MOSTRA COMO

SABE COMO

SABE

Miller GE. The assessment of clinical skills/competence/performance. Academic Medicine (Supplement) 1990; 65: S63-S

FAIMER BRASIL 2007

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

- Prova ESCRITA: 2 sessões, com 3 h de intervalo e cada uma delas:
 - ✓ 4 h de duração,
 - ✓ 50 questões; 5 discursivas, 45 de múltipla escolha
- Avaliação de HABILIDADES CLÍNICAS:
 - ✓ 10 estações, 2 examinadores em cada estação; *check-list*

Diretrizes para Elaboração da Prova Escrita

CONTEÚDO / HABILIDADE/ COMPETÊNCIA	NÍVEL DE DESEMPENHO/ APTIDÃO A SER AVALIADA	CENÁRIO	GRAU DE DIFICULDADE
Reação pós- vacinal no lactente	Conhecimento/ Interpretação/ Aconselhamento	Atenção primária Unidade básica de saúde	Baixo
Sangramento vaginal por abortamento em curso, em secundípara, 37 anos)	Diagnóstico/ Tomada de decisão/ Encaminhamento	Pronto-Socorro	Médio
Endocardite infeciosa	Conhecimento/ Diagnóstico Tomada de decisão Tratamento	Hospital terciário	Alto

Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- Seleção das tarefas (habilidades) a serem avaliadas - relevantes, representativas das cinco grandes áreas da Medicina;
- Logística de acolhimento e montagem das estações;
- Preparação de pacientes simulados (atores);
- Treinamento de avaliadores;
- Logística de aplicação da prova.

Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- **STEM** ou **DESCRITOR DA TAREFA**
Apresentado de modo sistemático - nome, idade do(a) paciente, queixa principal e cenário (emergência, ambulatório, enfermaria). Deve descrever claramente a tarefa, p.ex., "nos próximos 8 minutos realize um exame clínico relevante para a situação apresentada".

Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- CHECK LIST:

Enumera as ações esperadas a partir das indicações apresentadas na tarefa. Essa lista deve ser revista de modo a assegurar que:

- a) os itens ou ações listadas são adequadas ao nível da avaliação pretendida;
 - b) são baseados na tarefa solicitada;
 - c) sua execução pode ser observada
- ❖ Um escore (1 ou 0) pode ser atribuído a cada item; pesos relativos podem ser atribuídos a itens, sendo atribuído peso maior aos itens mais críticos.

Diretrizes para Avaliação de Habilidades Clínicas

- INFORMAÇÕES (PARA ATORES)

As informações devem basear-se na linguagem utilizada pelo paciente, especificar a percepção do paciente (sério, não sério, angustiado, etc.). Devem ser fornecidas apenas informações relevantes e devem ser especificadas as respostas negativas.

Respostas a todos os itens da *check list* devem ser fornecidas. O comportamento e afetividade do paciente devem ser especificadas, bem como a linguagem corporal, tom e ritmo de voz. Os sintomas a serem simulados devem ser descritos.

ETAPAS DO PROJETO PILOTO CONCLUÍDAS

VALIDAÇÃO DA MATRIZ
DE CORRESPONDÊNCIA
CURRICULAR
(Abril 2009)



DISPONIBILIZAÇÃO DE
MATERIAL DE ESTUDO
(Março 2009)



Avaliação Inicial da Matriz - MS

"A Matriz é um novo referencial que permite Estabelecer, com mais propriedade e detalhamento, à luz das DCNM, a aptidão para o exercício profissional do médico recém-graduado, atendendo não só aos preceitos de uma formação adequada, como também às necessidades do Sistema de Saúde do Brasil."

(FRANCISCO EDUARDO DE CAMPOS,
Secretário da Gestão do Trabalho
e Educação na Saúde)

Avaliação Inicial da Matriz - MEC

"A Matriz foi composta com o protagonismo de quem detem a competência específica e terá efeitos mais abrangentes do que o primeiro fim a que se destina. A sua concepção, nos marcos da legislação vigente, traz em seu bojo o significado da ação estatal e soma-se ao trabalho da SESU ao pormenorizar as DCNM para tornar mais efetiva a sua aplicação como diretriz de aplicação da lei.

A importância de envolver o INEP nessa ação acentua a necessidade de articular o processo avaliativo com referência ao passado e poder

preditivo em relação ao futuro, delineando-o de modo a permear todo o processo formativo."

(MARIA PAULA DALLARI BUCCI, Secretária da Educação Superior)

Oficialização do Projeto Piloto



**PORTARIA INTERMINISTERIAL
Nº865, DE 15 DE Setembro DE 2009
Diário Oficial da União Nº 177, Seção 1,
sexta-feira, 16 de setembro de 2009,
pags. 13-19**

PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - IES (1)

- a) Divulgar os Editais do Projeto Piloto de Revalidação de Diplomas Médicos, contendo orientações e requisitos básicos para a inscrição dos candidatos, informações sobre os tipos de prova a serem aplicadas, critérios de avaliação e aprovação, data, local das provas e conteúdos e temas a serem avaliados, tendo por base a Matriz de Corres;
- b) Receber, analisar e homologar a documentação referente à inscrição dos candidatos à revalidação, com base na análise da documentação;

PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - IES (2)

c) Formalizar a indicação de representante perante o INEP para acompanhar e fiscalizar as ações relativas à execução do TERMO DE ADESÃO pactuado com o MEC-SESu;

d) Reconhecer os resultados do Exame, na hipótese de aprovação do candidato interessado, para efeitos da revalidação dos diplomas dos participantes do Projeto Piloto;

Universidades que já aderiram ao Projeto Piloto de Revalidação

- 1- UFC - Universidade Federal do Ceará
- 2- UFAL - Universidade Federal de Alagoas
- 3- UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 4- UERJ - Universidade Estadual do rio de Janeiro
- 5- UFJF - Universidade federal de Juiz de Fora
- 6- UFMA - Universidade Federal do Maranhão
- 7- UFPI - Universidade Federal do Piauí
- 8- UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- 9- UFRR - Universidade Federal de Roraima
- 10- UFS - Universidade Federal de Sergipe
- 11- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- 12- UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- 13- FURG - Universidade Federal do Rio Grande
- 14- UEA - universidade Estadual do Amazonas
- 15- UFAC - Universidade Federal do Acre
- 16- UFAM - Universidade Federal do Amazonas
- 17- UFG - Universidade Federal de Goiás
- 18- UnB - Universidade de Brasília
- 19- UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- 20- UFGD - Universidade Federal de Grande Dourados
- 21 - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - INEP(1)

a) Operacionalizar a aplicação das primeira e segunda etapas que consistem na avaliação escrita e na avaliação de habilidades clínicas de que trata a Matriz de Correspondência Curricular aprovada pela Subcomissão Temática de Revalidação de Diplomas Médicos Obtidos no exterior em seus item 2.3.1 e subitens, a partir de diretrizes técnico-pedagógicas emanadas das IES signatárias do Termo de Adesão e constantes de referida matriz;

PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - INEP (2)

b) Responsabilizar-se pela contratação, nos termos legais, de entidade especializada para a operacionalização das ações e procedimentos relativos à aplicação da avaliação que integra o Projeto Piloto de Revalidação dos Diplomas Médicos, compreendendo: elaboração e aplicação das provas, preparo dos instrumentos, processamento e análise dos resultados, elaboração e emissão de relatórios técnicos;

PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO PILOTO - INEP (3)

- c) Acompanhar a execução técnica do objeto pactuado;
- d) Disponibilizar na Internet informações relativas às etapas de avaliação do Projeto Piloto.



Muito Obrigado!

diplomasmedicos@saude.gov.br